



**AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DEMANDAS POPULARES E DINÂMICAS REGIONAIS DA UFNT**

**EVALUATION OF GRADUATES OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN
POPULAR DEMANDS AND REGIONAL DYNAMICS AT UFNT**

Eduardo Cunha da SILVA
Universidade Federal do Tocantins (UFNT)
E-mail: eduardo1992cunha@hotmail.com

Islana Barbosa da SILVA
Universidade Federal do Tocantins (UFNT)
E-mail: islanabarbosa@gmail.com

Lilyan Rosmery Luizaga de MONTEIRO
Universidade Federal do Tocantins (UFNT)
E-mail: luizaga@mail.uft.edu.br

Helen Fabrícia Armando da SILVA
Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)
E-mail: helen.fabricia@outlook.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7686-4098>

RESUMO

O presente estudo objetiva não apenas avaliar os frutos profissionais dos egressos do Programa de Pós-graduação de Demandas Populares e Dinâmicas Regionais da Universidade Federal do Norte do Tocantins, mas também oferece uma perspectiva crítica e reflexiva sobre a pertinência das abordagens acadêmicas adotadas, verificando a sua estruturação com a dimensão social e as necessidades específicas principalmente dos segmentos mais vulneráveis da região norte. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem documental, implementando um corte longitudinal na coleta de dados primários. A análise dos dados revela que, embora 66% dos egressos tenham mantidos seus currículos atualizados na Plataforma Lattes nos últimos dois anos, existe a necessidade de implementar mecanismos que incentivem a continuidade dessa prática, independente do vínculo com o programa de pós-graduação. Esta pesquisa destaca não somente a eficácia da formação de profissionais capazes de atender às demandas específicas da região norte, pelos vínculos dos egressos mantidos

com pelo menos três países e três estados brasileiros, mas também delineiam áreas de aprimoramento para consolidar a abordagem reflexiva na promoção do desenvolvimento regional sustentável, fornecendo subsídios para o monitoramento da relevância e do impacto do programa no cenário profissional de inserção dos egressos.

Palavras-chave: Egressos. Programa de Pós-graduação de Demandas Populares e Dinâmicas Regionais. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

ABSTRACT

The present study aims not only to evaluate the professional results of graduates of the Popular Demands and Regional Dynamics Postgraduate Program at the Federal University of North of Tocantins, but also offers a critical and reflective perspective on the relevance of the academic approaches adopted, verifying the its structuring with the social dimension and the specific needs mainly of the most vulnerable segments of the northern region. Methodologically, the study adopts a documentary approach, implementing a longitudinal section in the collection of primary data. Data analysis reveals that, although 66% of graduates have kept their CVs updated on the Lattes Platform in the last two years, there is a need to implement mechanisms that encourage the continuity of this practice, regardless of the link with the postgraduate program. This research highlights not only the effectiveness of training professionals capable of meeting the specific demands of the northern region, due to the links that graduates maintain with at least three countries and three Brazilian states, but also outlines areas for improvement to consolidate the reflective approach in promoting sustainable regional development, providing subsidies for monitoring the relevance and impact of the program in the professional insertion scenario of graduates.

Keywords: Graduates. Postgraduate Program in Popular Demands and Regional Dynamics. Federal University of Northern Tocantins (UFNT).

INTRODUÇÃO

A partir do documento emitido pela CAPES, relacionado ao aprimoramento do modelo de avaliação da Pós-graduação (CAPES, 2018), tentou-se iniciar com a política

de avaliação da pós-graduação no país, principalmente pela necessidade de considerar, de maneira apropriada, as diferentes realidades brasileiras, com suas fragilidades e desafios próprios que precisam da qualificação profissional com destaque na sociedade e na comunidade científica. Neste sentido, um dos pontos propostos como aprimoramento da pós-graduação, sugeridos pela CAPES, considera o acompanhamento dos egressos, como um parâmetro de avaliação da qualidade da formação.

As instituições de ensino são fundamentais e atuam na formação e preparação dos indivíduos para os futuros desafios da vida profissional. Dessa maneira, estudos a respeito desse público, após a conclusão dos variados níveis de escolaridade, são pertinentes para apurar se as pretensões tanto das instituições quanto dos estudantes foram alcançadas, cumprindo suas funções sociais, sobretudo em se tratando das entidades públicas, geridas a partir de recursos financeiros oriundos da sociedade.

Frente ao objetivo geral do Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais (PPGDire), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), sobre o desenvolvimento de estudos interdisciplinares sobre populações vulneráveis e desenvolvimento regional, que fortaleçam o ensino, pesquisa e extensão, acreditamos que a autoavaliação através da coleta e análise de informações de egressos é relevante para que possam ser discutidos e refletidos pontos críticos e estratégias para a formação de mestres preparados para contribuir e valorizar estudos de impacto social, por meio de produções e participações em melhoria ou promoção de políticas públicas.

Diante da inexistência desse tipo de estudo no PPGDire/UFNT, o objetivo aqui é traçar o perfil de ex-alunos/as considerando sua área de atuação após a conclusão dos cursos de mestrado.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais foi homologado pela PORTARIA Nº 129, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2018, com publicação no Diário Oficial da União, Seção 1, nº 35, ainda não tem uma publicação sobre o seguimento dos seus egressos. Destarte, objetivamos avaliar o impacto profissional dos egressos do Programa de Pós-graduação de Demandas Populares e Dinâmicas Regionais da Universidade Federal do Norte do Tocantins, analisando suas trajetórias e contribuições nas diferentes áreas de atuação.

METODOLOGIA E LOCAL DE ESTUDO

Considerando o foco do trabalho, que visa a construção de uma análise métrica a respeito da produção dos egressos do PPGDire ao longo dos últimos anos, foi realizado um levantamento de dados de 79 egressos que já concluíram ou estão em fase de conclusão, no período de 2017 a 2023. A coleta dos dados ocorreu por meio de fontes primárias de informação, com caráter de pesquisa documental, contemplando as atas de defesas e as dissertações e teses desenvolvidas no período mencionado e arquivadas no Sistema de Bibliotecas da universidade nas versões impressa e online, bem como na Secretaria do PPGDire/UFNT. Cabe salientar que a seleção desse intervalo de tempo tem relação com o momento inicial da entrada da primeira turma em 2017, enquanto o final (2023) corresponde ao último processo seletivo no programa de pós-graduação.

Ainda foram avaliados currículos disponíveis na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instrumento nacional padrão para registro acadêmico e profissional. Dessa ferramenta, extraíram-se informações para subsidiar a pesquisa, traçando o perfil dos egressos do programa, a partir das seguintes informações: vínculo no âmbito profissional ou acadêmico como estudante/pesquisador; nível de relação: técnica, docente ou outra; perfil das instituições vinculadas.

Além disso, foram levantados dados sobre nacionalidade, endereço profissional, formação acadêmica/titulação e atuação profissional. Outro destaque pertinente se refere à análise de informações no âmbito da data da última atualização dos currículos na plataforma lattes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil e a Importância dos Egressos

A avaliação educacional é uma importante ferramenta para identificar o papel social das universidades, uma vez que essas exercem a função de formar cidadãos participantes e ativos socialmente, bem como profissionais para suprir as demandas das diversas áreas de atuação.

A Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), criada em 1951, tem o propósito de ampliar o nível de formação em pós-graduação no país em todos os campos profissionais e acadêmicos. Desde 1976, passou a ser responsável por aplicar processos avaliativos às instituições; de 1998 a 2012, essas atividades ocorreram trienalmente; a partir de 2013, tornaram-se quadrienais.

Pelo exposto, a certificação dos cursos é uma ferramenta pertinente para o repasse de fomentos, bem como para construção de estratégias de ampliação da oferta de cursos por área geográfica e área do conhecimento. Para um curso ser recomendado, é necessário possuir nota igual ou superior a três, em uma escala até sete. Em 2020, esse processo envolveu informações pertinentes ao programa (financiadores, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplinas e turmas); à comunidade (docentes, discentes, participantes externos, pós-doc e egressos); à produção acadêmica (trabalhos de conclusão, produção intelectual e produções mais relevantes). O menu específico para os egressos foi implantando em 2019, pois, anteriormente, esse grupo era classificado na categoria de “participantes externos”.

Em 2017, a Capes ainda apresentou um relatório sobre os egressos de pós-graduação do período de 1996 a 2014, com o intuito de auxiliar sua avaliação de inserção social dos programas. Foram analisadas informações, como: titulados por modalidade e área do conhecimento; verificação de situação de emprego; taxa de emprego formal; remuneração; nota de curso (BRASIL, 2017).

Ao enfatizar esse grupo como indicador no processo avaliativo das instituições, o órgão reconheceu sua atuação vinculada ao programa no período máximo de 5 anos, considerando publicações, assim como a participação em projetos, bancas ou turmas (BRASIL, 2020). A iniciativa também demonstra a pertinência de análise desse público, temática cada vez mais prestigiada pelas entidades da pós-graduação, além de órgãos de fomento e avaliação.

De maneira mais abrangente, Lima e Andriola (2018) alertam que um sistema de acompanhamento de egressos é um rico instrumento para aprimoramento das Instituições de Ensino Superior (IES), em que informações podem provocar a reorganização de ações de formação.

Os autores ainda destacam que esse trabalho deve ir além de adequar disciplinas às demandas do mercado de trabalho, e as possibilidades poderiam ser ampliadas em diversos aspectos, como: situação socioeconômica; nível de participação dos ex-alunos nas atividades da IES; propostas construtivas; divulgação de cursos e projetos de extensão e pesquisa; demandas por pós-graduação; dentre outras (LIMA; ANDRIOLA, 2018).

No contexto das possibilidades de análise desse público, Estevam e Guimarães (2011, p. 712) aplicaram um questionário aos egressos de um curso de mestrado em Educação, com perguntas referentes às seguintes temáticas/abordagens: “[...] identificação, dados familiares, formação acadêmica, estudos de Pós-Graduação, formação complementar, motivação, avaliação dos programas de Pós-Graduação, avaliação do corpo docente, pesquisa, produção científica, atividades profissionais e conclusão”.

Tal abordagem possibilitou traçar um perfil mais abrangente do grupo estudado. Por outro lado, informações obtidas em um processo avaliativo de egressos são fundamentais para se entender sua real trajetória acadêmica, observando-se a qualidade de ensino, busca pelo conhecimento, pela contribuição social de pesquisas e pela dinâmica do processo educacional (ESTEVAM; GUIMARÃES, 2011).

Nessa perspectiva, sugere-se que a análise desse público seja constante, com foco no aprimoramento de cursos de pós-graduação. Dessa forma, é crucial que as IES desenvolvam sistemas capazes de promover a coleta contínua de dados, diante da necessidade de se avaliar o impacto social e científico, bem como o valor que o contingente de pesquisadores atribui ao desenvolvimento científico e tecnológico do país (MOREIRA; VELHO, 2012).

Quanto à iniciativa de realização de estudos motivados pelas instituições formadoras, Espartel (2009) observa que a maioria das IES não aplica ações de relacionamento com esse público, gerando desconexão, desatualização de bancos de dados e dificuldade de acesso e realização de pesquisa com esse eixo.

Corrêa e Martins (2018), a partir de um estudo sobre egressos, percebeu-se que não bastava às instituições meramente acompanharem os egressos, após a titulação na pós-graduação, uma vez que esse processo não contemplava a visão necessária para uma ação estratégica bem-sucedida. Logo, surgiu a necessidade de ir em direção a uma

gestão de egressos. Segundo as autoras, essa abordagem busca um novo enfoque, pois propõe o acompanhamento do aluno de pós-graduação antes mesmo de ele se tornar ex-aluno.

O Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais

O Programa de Pós-Graduação nasce a partir da dinâmica de encontros entre professores de diferentes cursos e Câmpus da Universidade Federal do Tocantins, circunstanciados pela proposição e execução de projetos aprovados em editais nacionais. Tais projetos foram propostos a partir da convergência de interesses de pesquisa e ações de extensão dos professores envolvidos no projeto do curso.

Como exemplo dessa dinâmica, mencionamos o Projeto do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Pública e Sociedade, aprovado no edital Convênio MTE/SENAES/N.º 744639/2010, de abrangência nacional, resultado da colaboração entre a Universidade Federal do Tocantins e seu Núcleo de Economia Solidária situado no Câmpus de Palmas (Nesol/UFT/Palmas); e a Universidade de Campinas (Unicamp) e seu Grupo de Análise Política de Inovação (Gapi). Sua origem remete ao ano de 2009, mais especificamente ao curso de especialização em Gestão Pública e Sociedade, então em sua terceira edição, ofertado pela Universidade Federal do Tocantins no Câmpus de Palmas, proposto e coordenado pelo Professor Dr. Edi Benini, do Curso de Administração e pertencente ao Núcleo de Economia Solidária.

Entre as proposições do curso é possível identificar as origens das preocupações dos professores envolvidos com muitas das questões que originariam a proposta de criação do programa de pós-graduação stricto sensu Demandas Populares e Dinâmicas Regionais. A terceira turma do curso de especialização em Gestão Pública e Sociedade teve seu início no ano de 2009 em Palmas/TO. O curso foi inicialmente concebido para atender e formar profissionais do setor público comprometidos com a melhoria das ações governamentais e o consequente bem estar da população, bem como se destinou também para lideranças da sociedade civil, pesquisadores e cidadãos engajados na discussão dos interesses coletivos da sociedade em geral, na perspectiva da emancipação social. Discutir a Gestão Pública, sob a ótica da sociedade civil, significou

justamente colocar em primeiro plano a formação do interesse público e os meios para sua realização efetiva.

A essa dinâmica somaram-se as discussões realizadas no câmpus da UFT localizado no município de Araguaína entre professores dos cursos de Geografia, Biologia, Letras e Gestão de Cooperativas; com o objetivo de estruturar proposta de APCN capaz de convergir interesses de pesquisa com as diversas questões sociais apresentadas pelo município supracitado. Como resultado das duas frentes mencionadas foi estruturado o curso de pós-graduação *stricto sensu* Demandas Populares e Dinâmicas Regionais, encontra-se estruturado entorno das discussões envolvendo o marco conceitual de vulnerabilidade social. Dois pressupostos complementares devem ser considerados para compreensão daquilo que se entende como vulnerabilidade social.

O primeiro deles diz respeito àquilo que se percebe como risco à integridade física ou prejuízos sociais diante de mudanças ou permanências de situações entendidas como desfavoráveis; como exemplo pode-se mencionar conflitos de origem externa aos indivíduos. O segundo é referenciado na capacidade de estruturar respostas que grupos sociais ou indivíduos apresentam diante das mudanças e contextos que o meio social e natural impõem. O resultado dessa dinâmica pode ser traduzido como sensação de indefesa, medo e insegurança diante dos riscos de se viver em sociedade (MONTEIRO, 2011, p. 33).

Somadas a essas discussões conceituais estão os resultados divulgados no Atlas da Vulnerabilidade Social, para os municípios brasileiros, publicado pelo Ipea no ano de 2015. Tais resultados encontram-se sustentados pelo chamado índice de Vulnerabilidade Social, IVS, que procura identificar a vulnerabilidade além da simples constatação da ausência de recursos monetários.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), construído a partir de indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH) no Brasil, procura dar destaque a diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social no território brasileiro, numa perspectiva que vai além da identificação da pobreza entendida apenas como insuficiência de recursos monetários. O IVS é um índice sintético que reúne indicadores do bloco de vulnerabilidade social do ADH, os quais, apresentados por meio de cartogramas e estruturados em diferentes dimensões, servem de suporte para a identificação de porções do território onde há a sobreposição daquelas situações indicativas de

exclusão e vulnerabilidade social no território, de modo a orientar gestores públicos municipais, estaduais e federais para o desenho de políticas públicas mais sintonizadas com as carências e necessidades presentes nesses territórios. Complementar ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o IVS traz dezesseis indicadores estruturados em três dimensões, a saber, infraestrutura urbana, capital humano e renda e trabalho, permitindo um mapeamento singular da exclusão e da vulnerabilidade social para os 5.565 municípios brasileiros (conforme malha municipal do Censo demográfico 2010) (Atlas da Vulnerabilidade Social nos municípios brasileiros, Ipea, 2015 p. 12).

Considerando variáveis como infraestrutura urbana, renda e trabalho; sabe-se de antemão que a região norte do Brasil apresenta índices bastante distantes do que seria considerado adequado. Quais os mecanismos para a redução dessa vulnerabilidade? É possível estruturar e mesmo adequar políticas públicas a partir das demandas das populações da região que ora demonstramos?

Percebe-se que os desdobramentos das discussões que resultaram na definição do conceito possibilitam entendê-lo como um sólido referencial para discussões que se pretende realizar num câmpus localizado no extremo norte do estado do Tocantins, município de Araguaína; Região Norte do Brasil, distante 375 km da capital Palmas.

Limites geográficos nos aproximam de regiões que apresentam dinâmicas sociais conflitantes, a saber, sul do Pará e sul do Maranhão, perceptíveis a partir de dois vetores de análise.

O primeiro desses vetores diz respeito ao histórico e notório déficit de eficiência nas políticas públicas direcionadas à região norte do Brasil. Variáveis como saúde, educação e segurança pública respondem ainda nos dias de hoje por significativa parcela das questões que afligem as populações residentes na região. O câmpus encontra-se a 235 km do município de Araguatins, município mais populoso localizado na região do estado do Tocantins conhecido como Bico do Papagaio, localidade que se tornou nacionalmente conhecida pelos intensos conflitos agrários nos anos 70 e 80 e que ainda nos dias atuais convive com a herança de tais conflitos. No que diz respeito à proximidade com regiões nacionalmente reconhecidas como de baixo IDH, sul dos estados do Maranhão e do Pará, estamos localizados a 123 Km do município de Estreito/MA, situado na divisa entre os estados do Tocantins e Maranhão; e a 174 Km do município de São Geraldo do Araguaia/PA, na divisa entre os estados do Tocantins e do Pará.

O segundo desses vetores diz respeito aos recentes movimentos migratórios observados no Brasil. Municípios da região norte se estabelecem como atrativos da mão de obra por seu crescimento econômico elevado em relação à média observada para as demais regiões do Brasil; como exemplo pode-se citar Araguaína no Tocantins; Marabá e Parauapebas no Pará. Muito próximo do câmpus da UFT em Araguaína localiza-se também o município de Imperatriz no Maranhão e que igualmente apresenta atratividade na migração, também por seu crescimento econômico. Dentro dessa dinâmica deve-se ressaltar o avanço do agronegócio, da criação recente de universidades federais, entre as quais podemos citar a própria UFT e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e o crescimento conturbado dos municípios mencionados.

RESULTADOS

Quadro 1 – PPGDire/UFNT: área de concentração e linhas de pesquisa – 2017 a 2023.

Período	Área de concentração	Linhas de pesquisa
2017-2023	Demandas Populares e Dinâmicas Regionais	Desenvolvimento e Tecnologias Sociais
		Vulnerabilidade e Dinâmicas Regionais

Fonte: adaptado de Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT (2023).

Destacamos que a linha de pesquisa em Desenvolvimento e Tecnologias Sociais engloba estudos técnicos metodológicos que possibilitem a construção de ferramentas de análise, intervenção e compreensão do ambiente natural e urbano, da subjetividade humana, das formas de trabalho, da gestão e da produção de populações urbanas e ou rurais vulneráveis. Incluem-se os estudos sobre recursos naturais, manejo sustentável, aspectos psicológicos da vulnerabilidade, agricultura familiar, organicidade do trabalho, gestão social e economia solidária, a fim de subsidiar olhares e tecnologias sociais para as populações estudadas.

Essa linha pressupõe o envolvimento acadêmico e dos grupos estudados, de forma dialógica, a fim de pensar a realidade social, seus determinantes e entraves, bem como, possibilidades, formas de superação que proporcionem tanto a elaboração de tecnologias sociais quanto aquilo que possa gerar desenvolvimento local e regional, integrado, sustentável e aplicado a diversos setores, como meio ambiente, educação, políticas públicas e comunidades. Nessa perspectiva, são valorizados saberes

populares, saberes da prática cotidiana, incentiva as práticas sociais participantes e coletivas, produzindo e socializando conhecimentos que permitam a construção social e o desenvolvimento.

Já no que se refere a linha de pesquisa em Vulnerabilidade e Dinâmicas Regionais, engloba estudos que objetivem elucidar demandas, características e potenciais sobre populações vulneráveis de áreas urbanas e rurais, no que se refere a espacialidade, historicidade, olhares sociais, artísticos, e educacionais, tanto do ponto de vista formal como não formal. Os estudos terão como ponto comum a população, permitindo uma gama de trabalhos que possam subsidiar políticas públicas que auxiliem na reversão da vulnerabilidade e do sofrimento humano, bem como em intervenções capazes de afirmar a construção de novas narrativas, identidades histórico-sociais e permitam a visualização de novas socialidades. Entende-se que pesquisas, interdisciplinares voltadas para a vulnerabilidade social e a compreensão dessas, nas dinâmicas regionais, permitem entender e implementar ações que possibilitem a superação da exclusão e a constituição de mecanismos que levem ao desenvolvimento da região.

a) Sobre o Perfil dos Egressos do Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais

O profissional formado pelo programa será capaz de trabalhar com as questões da Região Norte, bem como os apresentados pelo município de Araguaína e seus arredores, a partir de dois parâmetros: o macro, tratando de identificar a sua histórico-geográfica e formação natural e interpretações possíveis; e outro micro, relacionado às demandas locais e lutas populares de áreas urbanas e/ou rurais.

A partir desta pós-graduação o profissional será, também, capaz de contribuir para discussões relacionadas a políticas públicas e sociais do governo nos níveis federal, estadual e municipal, com a sociedade civil ou terceiro setor, e atuar como professor de Ensino Superior crítico e ativo na comunidade local, com desempenho em ensino, pesquisa e extensão.

Formação Básica	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Administração	2	1	1	2	1	1	1
Agroindústria				1			

Artes		1					
Biologia		1		2			
Biomedicina							1
Ciências Ambientais					1		
Ciências Sociais (Sociologia)		1					
Direito	1	3	7		2	4	4
Enfermagem	2			2	1		1
Engenharia Ambiental	1						
Engenharia Civil					1		1
Fisioterapia			1				
Geografia		2		1	2	1	
Gestão de Cooperativas	1			1	1	1	
Letras					1	1	
Matemática	1		1	1	1	1	
Odontologia	1	1					
Pedagogia					1	1	3
Psicologia	1				1	1	2
Total	10	10	10	10	13	13	13

Esses dados possibilitaram averiguar que o PPGDire, é constituído por profissionais de diversas áreas, sendo interdisciplinar, sendo um conceito que busca a união entre conteúdos de duas ou mais disciplinas ou áreas de formação, possibilitando acima de tudo, permitir que o discente desenvolva uma visão mais ampla e integrada a respeito das temáticas.

Em outras palavras, a interdisciplinaridade procura romper padrões que priorizam a construção do conhecimento de maneira fragmentada. Ou seja, revela pontos em comum de diferentes abordagens, favorecendo análises sobre diversas visões de um mesmo assunto.

Sexo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Feminino (63%)	7	8	8	4	6	6	11	50
Masculino (37%)	3	2	2	6	7	7	2	29

b) Sobre os Egressos do Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais

Para a elaboração da trajetória dos egressos analisaram-se os seus currículos na Plataforma Lattes, considerando sua atualização nos últimos sete (7) anos, ou seja, entre 2017 e 2023, ano da coleta dos dados. Aqueles ajustados em anos anteriores foram classificados como desatualizados, porém é importante ressaltar que essa informação não é concreta, pois a ausência de mudanças pode se dar em função de estagnação profissional e/ou acadêmica em um longo período.

230

Egressos do PPGDire/UFNT entre 2017-2023: Atualização de currículo na Plataforma Lattes.

TURMAS	Quantidade de alunos por ano	Data da última atualização do Currículo 2017 a 2023						
		2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
I	10					1		9
II	10					2	4	4
III	10			1	1	3	1	4
IV	10					1	3	6
V	13				1	1	2	9
VI	13					2	3	8
VII	13				1			12
TOTAL	79	0	0	1	3	10	13	52

Fonte: adaptado de CNPQ (2023).

* Quantidade de currículos que foram atualizados na Plataforma Lattes entre os anos de 2017 e 2023.

Em média, 66% (52) dos egressos mantiveram seu currículo atualizado na Plataforma Lattes, nos últimos 2 anos. Os dados indicam a necessidade de o programa criar mecanismos para estimular essa atualização, pois por meio do currículo Lattes é possível exportar dados para serem utilizados nos relatórios anuais de avaliação da CAPES.

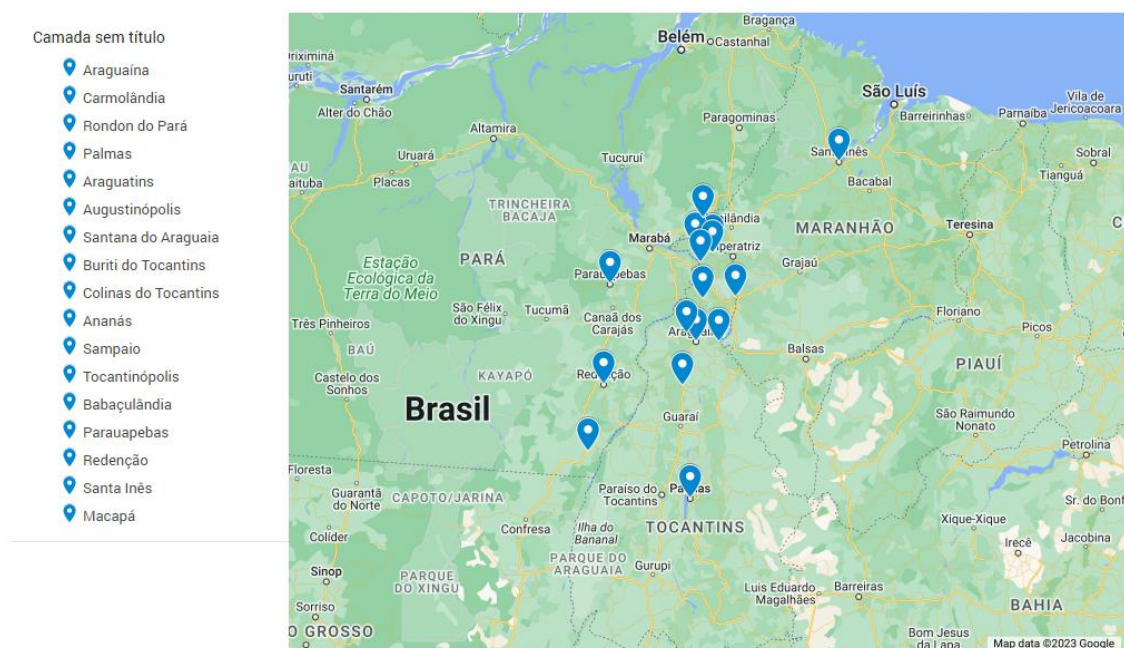
c) Sobre a Localização Geográfica dos Vínculos Profissionais dos Egressos

De acordo com o vínculo informado na Plataforma Lattes, no âmbito da abrangência geográfica, foram detectados 4 países além do Brasil (Colômbia, Costa Rica, Moçambique e Venezuela) e 110 cidades brasileiras como sede do endereço profissional dos egressos, mapa 1. Observa-se que ocorreu repetição de cidades, sendo 575 ocorrências, no total.

Os Estados: Tocantins, Amapá – AP, Maranhão – MA, Pará – PA. As cidades foram: Araguaína-TO, Palmas – TO, Araguatins -TO, Augustinópolis – TO, Buruti do Tocantins -TO, Colinas do Tocantins -TO, Ananás -TO, Carmolândia -TO, Sampaio -TO, Tocantinópolis -TO, Babaçulândia -TO, Macapá -AP, Rondon -PA, Santana do Araguaia -PA, Parauapebas -PA, Redenção – PA e Santa Inês- MA.

Cidades de exercício profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas regionais.

LOCALIZAÇÃO DOS DISCENTES PPGDire 2023



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o objetivo deste estudo foi alcançado, com uma visão panorâmica do traçado do perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT Araguaína, conforme a sua área de atuação na pós-graduação.

No entanto, em função da desatualização e imprecisão da única fonte de consulta, o currículo Lattes, é pertinente a futura aplicação de estudo que promova a comunicação direta com o público avaliado. Nessa perspectiva, destaca-se ainda que essa deve ser uma iniciativa institucional, voltada a todos os níveis de formação. Dessa maneira, será possível que a instituição se aproxime e acompanhe os ex-alunos,

objetivando compreender seu perfil e destino na sociedade, bem como adequar disciplinas oferecidas nos cursos pertinentes à sua área de formação.

A análise aqui apresentada é apenas uma amostra de estudos que podem ser aplicados nessa temática. Diante da relativa desatualização dos currículos registrados na Plataforma Lattes, é oportuna a realização de pesquisas mais aprofundadas, com a sugestão de uso de um questionário e/ou fontes adicionais de consulta, por exemplo, outras plataformas de registro de currículos e sítios eletrônicos.

O primeiro método indicado possibilita uma descrição mais fiel e atualizada em comparação a informações extraídas de currículos eletrônicos, proporcionando um diagnóstico mais amplo e eficiente. Nesses casos, os egressos também podem evidenciar fatores que vão além da realidade profissional, como os motivos que os levaram a atuar em determinada área, satisfação profissional e dificuldades encontradas em sua trajetória. Eles terão ainda a possibilidade de fazer uma avaliação do curso e da instituição em que continuaram sua formação, bem como apresentar críticas e sugestões sobre esses e outros temas.

Fundamentalmente, os egressos precisam ter ciência de que sua participação é relevante para o aprimoramento dos cursos e instituições. Dar voz a esses ex-alunos é uma forma de acolhimento, de demonstração de respeito às opiniões e preocupação com futuro daqueles que tiveram relação direta com a instituição. Assim sendo, é importante também refletir e encontrar meios de atribuir benefícios a esses participantes.

Outro ponto a ser considerado é referente ao acesso à resposta social dos egressos oriundos de instituições públicas, cuja formação é financiada pelos cidadãos brasileiros. Ainda, se tal grupo se considera importante e sente que oferece esse tipo de retribuição à sociedade.

Como apontado, a limitação desta pesquisa ocorreu na fonte consultada, que, além de única, possui certa desatualização e imprecisão em alguns dados registrados equivocadamente. Isso demonstra que o investimento na gestão de egressos deve envolver as mais variadas ferramentas de gerenciamento de informações acadêmicas, científicas e profissionais, bem como sistemas institucionais que contenham tais dados, ampliando a possibilidade de apresentação de múltiplos indicadores, inclusive desde o início de ingresso aos cursos.

O PPGDire/UFNT deve desenvolver pesquisas mais aprofundadas no sentido de viabilizar uma avaliação direta desse público, bem como atender demandas de órgãos avaliativos internos e externos à universidade.

Espera-se, por fim, que este estudo sirva de incentivo para a incorporação sistemática dos egressos no conjunto de dados sobre o PPGDire/UFNT de modo a aprimorar o escopo de sua avaliação, podendo também ser referência para a área de Geografia no âmbito da Capes.

Deve-se ainda estimular a formação de comunidades de egressos nas redes sociais visando estabelecer vínculos sociais entre eles, não apenas no mundo virtual, mas também em encontros e reuniões informais e acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Coleta Capes: conceitos e orientações: manual de preenchimento**. Brasília, DF: Capes, 2020. E-book. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório técnico da DAV: egressos da pós-graduação: áreas estratégicas**. Brasília, DF: Capes, 2017a. E-book. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>. Acesso em: 21 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **I PNPG: Plano Nacional de Pós-Graduação**. Brasília, DF: Ministério da Educação e Cultura, 1979. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/I_PNPG.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CES/CNE no 1, de 3 de abril de 2001**. Estabelece normas para funcionamento de curso de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução no 7, de 11 de dezembro de 2017**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78281-rces007-17-pdf/file>. Acesso em: 26 out. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da PG Relatório técnico 2018a**. Disponível em: Disponível em: <http://regionais.anped.org.br/norte2018>. Acesso em: Nov. 2023.

Eduardo Cunha da SILVA; Islana Barbosa da Silva/ Lilyan Rosmery Luizaga de MONTEIRO; Helen Fabrícia Armando da SILVA. AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEMANDAS POPULARES E DINÂMICAS REGIONAIS DA UFNT. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 218-234. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

CNPQ. Plataforma Lattes. Currículo Lattes. Brasília, DF: **CNPQ**, 2022. Portal. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

CORRÊA, C. P.; MARTINS, C. B. Análise da gestão de egressos em um programa de pós-graduação à luz dos indicadores de avaliação da CAPES. In: **SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO**, 21., 2018, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 2018. p. 1-17. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1438.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

ESPARTEL, L. B. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 102-114, 2009. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/1050>. Acesso em: 23 jun. 2023.

ESTEVAM, H. M.; GUIMARÃES, S. Avaliação do perfil de egressos do programa de pós-graduação stricto sensu em educação da UFU: impacto na formação docente e de pesquisador (2004-2009). **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703-730, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/aval/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

LAS CASAS, E. B.; CUNHA, D.; QUEIROZ, T. (org.). **UFMG pesquisa egressos**. Belo Horizonte: UFMG, 2019. E-book. Disponível em: <https://www.editoraufmg.com.br/#/pages/ebook/782>. Acesso em: 29 jul. 2023.

LIMA, L. A.; ANDRIOLA, W. B. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 104-125, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772018000100104&tlng=pt. Acesso em: 21 abr. 2023.

MOREIRA, M. L.; VELHO, L. Trajetória de egressos da pós-graduação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais: uma ferramenta para avaliação. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 255-288, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/aval/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

ORTIGOZA, S. A. G.; POLTRONIERI, L. C.; MACHADO, L. M. C. P. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 24, n. 2, p. 243-253, 2012. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza>. Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, I. A. **Mapa de localização das cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2022**. Uberlândia: [s. n.], 2022. 1 mapa. Escala 1:1.000.